

ATA Nº 002/2026

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA MULHER E DIREITOS
HUMANOS - CMMDH

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às nove horas e vinte minutos, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e dos Direitos Humanos (CMMDH) para a realização de sua segunda reunião ordinária. A sessão foi aberta pela senhora Presidente, Senhora Maria Auxiliadora Pereira de Araújo, que, após verificar a existência de quórum regulamentar para o início dos trabalhos, proferiu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos os conselheiros e convidados. Em seguida, a Secretária Executiva, Senhora Ana Cristiane, procedeu à leitura da ata da reunião anterior. Dando início às discussões, a conselheira Zuleide questionou sobre a periodicidade de atualização da composição dos membros, sendo prontamente respondida pela presidência, em estrita conformidade com as normas regimentais. Na sequência, a Senhora Maria Auxiliadora realizou a apresentação formal da Assessora Jurídica que acompanhará os trabalhos na Secretaria da Mulher e Direitos Humanos, estendendo agradecimentos especiais ao Senhor George e à Senhora Carol, que atenderam à solicitação da pasta no andamento da Campanha Agosto Lilás. Prosseguindo com a pauta, a presidente apresentou as ações da referida campanha e relembrou a primeira reunião, realizada em junho, para a composição de equipes intersetoriais da administração pública, cujo objetivo era atuar conjuntamente com a Secretaria e com a Procuradoria da Mulher. Enfatizou-se a relevância da campanha, tendo em vista a ocorrência de dois recentes casos de feminicídio no município. Destacou-se a mobilização da equipe da Secretaria e o suporte técnico-pedagógico e assistencial integrado por dois psicólogos e um motorista da Secretaria de Educação, além da equipe de advogados do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), de profissionais do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), do apoio da Procuradoria Especial da Mulher e do presidente da Câmara Municipal, o Senhor Itamar Mendes. Ressaltou-se, ainda, a atuação nas principais instituições de ensino locais (Escolas Gilberto Leite, César Carls, Mauro Sampaio, José Osmar, Deputado Antônio Leite, Virgílio Leite e Catarina Tavares), com previsão de extensão às demais unidades, e reafirmou-se o cronograma de ações para o Outubro Rosa. A

conselheira Geilda complementou as discussões abordando as atividades da campanha nas escolas. Ponderou sobre o êxito das palestras e sobre os desafios de realizá-las com crianças de menor idade, sugerindo o desenvolvimento de um trabalho direcionado diretamente aos pais e responsáveis. Informou, ainda, acerca do convite recebido da escola particular Crescer. A plenária debateu a articulação de novas palestras para os meses de setembro (Setembro Amarelo) e outubro (Outubro Rosa), salientando que as ações preventivas devem ocorrer de forma contínua durante todo o ano, especialmente diante dos dois casos recentes de feminicídio e das demais ocorrências registradas no município. Uma das conselheiras manifestou preocupação com os casos de violência que não chegam formalmente ao conhecimento do Conselho. A Senhora Maria Auxiliadora comentou que a temática da mulher já é trabalhada em algumas escolas, citando exemplos observados durante as visitas. A conselheira Geilda apontou diversos aspectos estruturais a serem aprimorados, tais como a adequação dos horários das aulas, os turnos de calor intenso e a metodologia de abordagem. A Senhora Maria Olympio relatou sua participação em um simpósio, destacando o engajamento dos alunos e as observações dos professores sobre o contexto em que jovens utilizam termos inadequados entre si, bem como a identificação de situações de violência sexual. Concluiu ressaltando a urgente necessidade de um trabalho de reeducação voltado aos jovens e à conscientização sobre o uso de bebidas alcoólicas. A respeito do contexto de criação das redes de apoio, debateu-se sobre o machismo e a colheita de resultados institucionais, frisando-se a importância de difundir entre os jovens os preceitos da Lei Maria da Penha e de discutir temas como o término de relacionamentos, o respeito mútuo e o foco na prevenção, reforçando que o compartilhamento de informações é fundamental. A Senhora Maria Auxiliadora, na qualidade de Secretária da Mulher e Direitos Humanos, informou sobre o apoio técnico recebido por meio do fornecimento de panfletos e adesivos pela Secretária de Assistência Social, a Senhora Carol. Na oportunidade, ressaltou a realização da Feira da Mulher Empreendedora e convidou todos os conselheiros e seus familiares para participarem do evento, enfatizando a relevância da articulação entre a Secretaria, o Conselho e a sociedade. Informou-se que as demais atividades da campanha ocorreriam na segunda-feira subsequente, a partir das oito horas, na referida feira. Na

sequência, a presidente apresentou formalmente a Assessora Jurídica ao Conselho. A assessora Michele Tavares apresentou-se, detalhando seu papel de apoio às mulheres na Secretaria, destacando a importância de o Conselho acompanhar as demandas reais da sociedade e colocando-se inteiramente à disposição. Seguindo a pauta, a Senhora Maria Auxiliadora relatou suas tratativas durante visita à Secretaria de Estado para buscar apoio ao município, oportunidade em que conheceu a secretária estadual e sua assessora, questionou sobre as políticas públicas disponíveis e verificou a regularidade do conselho municipal. Informou que entregou a documentação do Conselho durante reunião com a Secretária Executiva do Estado, Érika Prassiano, que sinalizou a existência de dois projetos para o município de Barro, os quais serão detalhados na próxima reunião deste Conselho. Um desses projetos consiste na aquisição da Sala Lilás. Em comentários adicionais sobre a estruturação do espaço, a assessora Michele ressaltou que já trabalha na elaboração da minuta do projeto de lei correspondente. Explicitou que a Sala Lilás consiste em um ambiente de atendimento humanizado e privativo, dotado de suporte de advogado, psicólogo e assistente social para prestar apoio integral. Citou-se o exemplo de municípios como Barbalha, onde a Sala Lilás está integrada à Delegacia de Polícia Civil. A conselheira Maria Olympio sugeriu a denominação de "Espaço Simbólico" para a Sala Lilás, detalhando os fluxos que a mulher pode seguir, tais como o encaminhamento à delegacia e a prestação de apoio pós-denúncia. As Senhoras Maria Auxiliadora e Geilda reforçaram que o foco primordial é o amparo à mulher e à família. A conselheira Kelly indagou sobre a real importância de a mulher buscar apoio com outro profissional do sexo feminino, sendo esclarecido que a identificação com a cor lilás confere confiança e acolhimento naquele ambiente específico. Discutiu-se sobre o aumento da violência psicológica, contexto no qual a conselheira Zuleide apresentou o exemplo de uma pessoa próxima. Apontou-se a grande demanda por acompanhamentos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e no CRAS, o que reforça a necessidade de um espaço especializado de acolhimento para a mulher. A conselheira Geilda destacou o trabalho técnico de escuta e aconselhamento executado pela Secretaria da Mulher. A Senhora Maria Auxiliadora informou que a conselheira Zuleide detém autoridade delegada para encaminhar mulheres em situação de violência à Secretaria, visando ao agendamento de

atendimento psicológico no CRAS. A conselheira Kelly enfatizou que mulheres em situação de violência psicológica necessitam de apoio moral, rede de amizades e suporte familiar diante de conjunturas como separação, manipulação e falta de amparo em variados tipos de violência. Durante a sessão, realizou-se uma dinâmica na qual cada participante leu e compartilhou uma frase reflexiva voltada à elevação da autoestima da mulher. Em sua manifestação, a conselheira Kelly declarou: “trabalhamos por mulheres que não têm paz”. Nos informes finais, a conselheira Raiane, representando a Associação AHCOR (Lar dos Idosos), solicitou apoio e contribuições para a referida entidade. A conselheira Kelly recomendou e orientou a regularização do Conselho do Idoso para o devido acompanhamento institucional por meio do portal oficial da Prefeitura, devendo constar a documentação pertinente, as atas das reuniões devidamente assinadas e registros fotográficos. A conselheira Kelly também indagou sobre a realização de trabalhos voluntários. A conselheira Geilda sugeriu a criação de uma campanha de arrecadação. Por fim, fez-se alusão ao curso de que a Mãe Olímpia participa, correlacionando o tema “Como o amor é vendido em contos de fadas” à importância de relacionamentos saudáveis. A presidente e a vice-presidente agradeceram a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente encerrou os trabalhos às dez horas e vinte e sete minutos. Eu, Ana Cristina, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Barro – CE, 28 de agosto de 2026.

Maria Auxiliadora Pereira de Araújo

Presidente

Ana Cristina Figueiredo

Secretária Executiva

Demais Conselheiros(as)

ATA Nº 002/2026

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA MULHER E DIREITOS HUMANOS

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e dezoito minutos, nas dependências da Secretaria da Mulher e Direitos Humanos do Município de Barro – Ceará realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Mulher e Direitos Humanos, convocada para dar continuidade as pautas recorrentes e apresentação de ações planejadas.

Barro – CE, 28 de agosto de 2026.

Maria Auxiliadora Pereira de Araújo
Presidente

Ana Cristina Figueiredo
Secretária Executiva

ESPAÇO PARA ASSINATURAS DOS CONSELHEIROS(AS)

Nome do(a) Conselheiro(a): Maria Auxiliadora Pereira de Araújo
Representação: Secretaria da Mulher

Nome do(a) Conselheiro(a): Maria Fernandes Pereira de Oliveira
Representação: Secretaria de Saúde

Nome do(a) Conselheiro(a): Ana Cristina Figueiredo Bandeira
Representação: Coordenadora da Procuradoria Especial da Mulher Câmara

Nome do(a) Conselheiro(a): Mª Ceilde F. Gouveas
Representação: Secretaria de Mulher

Nome do(a) Conselheiro(a): Grace Kelly Amorim Barreto Fernandes
Representação: Gabinete do Prefeito

Nome do(a) Conselheiro(a): Martimianne da Silva Alves
Representação: Associação AHCOP

Nome do(a) Conselheiro(a): Raiane da Rocha Figueiredo
Representação: Associação AHCOP

Nome do(a) Conselheiro(a): Maria Pereira Olimpio
Representação: Comunidade Expandir

CONSELHO MUNICIPAL DA MULHER E DIREITOS HUMANOS - ATA Nº 002/2026

Nome do(a) Conselheiro(a): Antônia Pereira Gomes Costa

Representação: Igreja Católica

Nome do(a) Conselheiro(a): _____

Representação: _____

Nome do(a) Conselheiro(a): _____

Representação: _____

Nome do(a) Conselheiro(a): _____

Representação: _____